

A VISITA AMPLIADA COMO ALIADA NA HUMANIZAÇÃO EM TERAPIA INTENSIVA

Tema: Multidisciplinar

Bruna Letícia Da Silva; Lisane Emmel; Rafael Botelho Foernges; Vanessa Konzen; Jaqueline Ferreira; Vanessa Kist; Anniara Dorneles De Lima; Jaqueline Toiller; Cássia Aparecida Da Silva; Camila Da Silva Estrázulas; Luísa Gelsdorf

Hospital Ana Nery
Santa Cruz do Sul/RS

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: O Centro de Terapia Intensiva (CTI) é caracterizado como uma unidade hospitalar complexa na qual a internação de um pessoa próxima se configura como um evento profundamente estressante para toda a família e para o paciente. Diversos estudos evidenciam a importância de contemplar uma política de visitas menos restritivas e mais flexíveis, de modo que os familiares possam permanecer mais tempo com o paciente e tenham um contato mais próximo com a equipe de saúde. A presença da família justifica-se por promover uma melhor adaptação do doente, diminuir sua ansiedade, promover segurança afetiva, identificando suas necessidades e estreitando o vínculo entre o paciente e a equipe, além de auxiliar na sua recuperação. Sendo assim, propomos oferecer para famílias elegíveis a visita ampliada para permanecer junto ao mesmo, por determinados períodos do dia. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo transversal descritivo realizado em um CTI de uma instituição de saúde do Vale do Rio Pardo, referência no atendimento ao paciente oncológico. A implantação foi organizada pela equipe multiprofissional, onde em conjunto é realizada a triagem do paciente e familiar. **RESULTADO:** A elegibilidade do familiar e paciente será discutida em Round Multiprofissional conforme critérios estabelecidos. Após, é realizada a avaliação biopsicossocial do familiar. Dessa forma, o familiar recebe orientações com foco em boas práticas de visitação e critérios para suspensão das visitas. **CONCLUSÃO:** A implantação da visita ampliada tem se mostrado viável e aliada do paciente e da equipe multiprofissional. Proporciona o alívio da ansiedade dos familiares e o aumento da confiança na equipe, além de impactar positivamente para o paciente, principalmente para aqueles que apresentam sintomas de ansiedade e delirium. Ainda, é importante pois oportuniza a inserção do familiar na assistência monitorada, preparando o mesmo para o cuidado de seu familiar pós alta do CTI.